

PETROBRAS

Petroleira distribuirá lucros

Repasse de 50% dos dividendos aos acionistas fortalece a permanência do atual presidente Jean Paul Prates à frente da empresa

» RAPHAEL PATI

O Conselho de Administração (CA) da Petrobras definiu, na noite desta sexta-feira, a distribuição de 50% dos dividendos extraordinários aos acionistas da empresa. O valor equivale à metade do lucro líquido remanescente da estatal, avaliado em R\$ 43,9 bilhões, e até então, retidos integralmente. A decisão final sobre a aprovação do pagamento

caberá à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da empresa, que está marcada para a próxima quinta, dia 25 de abril.

De acordo com uma nota divulgada pela empresa, a decisão de liberar metade do valor retido em dividendos extraordinários foi baseada em critérios técnicos. "Considerando cenários dinâmicos, como a evolução do Brent (petróleo cru internacional), do câmbio e outros fatores, o CA entendeu, por maioria, serem

satisfatórios os esclarecimentos e atualizações sobre a financiabilidade da Companhia no curto, médio e longo prazo e da preservação da governança", sustenta.

A Petrobras entende que, diante do atual cenário, uma possível distribuição de 50% do lucro remanescente da empresa — que ainda depende da liberação por parte da AGE — não comprometeria a sustentabilidade financeira da companhia. Além disso, a empresa também

informou que a outra metade desse valor poderá ser repassada aos acionistas, caso o conselho avalie que haja condições para isso ao longo do ano.

Conflito

Além do cenário interno, a empresa também avalia o comportamento do petróleo no mercado internacional, com uma possível escalada do conflito entre Israel e Irã, que ganhou

novas proporções no último fim de semana. O principal receio é que haja restrições para a venda da commodity ao Ocidente, por parte dos países produtores no sudoeste asiático.

Apesar disso, os ataques realizados pelo Irã ainda não causaram nenhum rebulição no preço do petróleo até o momento. Nesta semana, o petróleo fechou em queda, com o valor do West Texas Intermediate (WTI) recuando 3,11% nos últimos sete

dias, a US\$ 82,22 o barril, e o Brent, utilizado como referência para o Brasil, caindo 3,49%, cotado a US\$ 87,29 o barril.

O encontro do CA ocorreu após as 18h30, para não causar maiores impactos na bolsa brasileira. Mesmo assim, as ações da Petrobras apresentaram valorização expressiva na sexta, por conta de rumores que já alegavam que a companhia poderia distribuir parte dos dividendos, ou até todo o lucro remanescente.

Fernando Frazão/Agência Brasil



O lucro remanescente da empresa está avaliado em R\$ 43,9 bilhões

Conselho deu o sinal verde

A definição pelo pagamento de 50% do valor de dividendos extraordinários pegou o mercado de surpresa no final da última sexta. Durante a semana, houve especulações de que a empresa poderia pagar até 100% dos lucros remanescentes, o que é defendido pela imensa maioria dos acionistas minoritários da empresa — o que acabou não se concretizando no final.

Na última quinta, o presidente da companhia, Jean Paul Prates, chegou a afirmar que o conselho não discutiria a questão dos dividendos durante a reunião de anteontem. Além disso, o tema também não estava na pauta do encontro. Apesar disso, a decisão foi concretizada após o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter dado sinal verde para os conselheiros.

A questão era motivo de embate dentro do governo, e quase custou a permanência de Prates no cargo. O atual presidente da estatal já defendia um pagamento de metade do valor do lucro remanescente da empresa, que seria uma espécie de meio-termo entre a demanda de representantes do Ministério de Minas e Energia, que defendiam uma retenção total dos dividendos, e dos acionistas minoritários, que são favoráveis à distribuição total.

Após a decisão do CA ter sido publicada, o presidente da Petrobras afirmou que a decisão de distribuir 50% dos dividendos foi a mais acertada. Segundo ele, a reunião ocorreu sem maiores problemas, em um tom mais harmônico que os anteriores. "Não houve prejuízo que não aquele causado por uma especulação exagerada. A legislação foi respeitada, o acionista controlador fez valer sua prudência e transparência, e a governança foi seguida à risca", disse o ministro em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*.

Governo sai ganhando

Com a definição do tema, e diante de uma possível aprovação na assembleia de quinta-feira, a equipe econômica do Ministério da Fazenda obteve uma importante vitória no contexto fiscal. Por ser o acionista majoritário da empresa, a União tem direito a receber uma parcela de 28,67% do valor distribuído pela companhia. A soma total dos dividendos extras da petrolífera é de R\$ 43,9 bilhões e, com o repasse de 50% desse valor, estima-se que cerca de R\$



A legislação foi respeitada, o acionista controlador fez valer sua prudência e transparência, e a governança foi seguida à risca"

Jean Paul Prates,
presidente da Petrobras

21,9 bilhões devem ser destinados aos acionistas, em um primeiro momento.

Diante da nova possibilidade de ganhos para a receita, a Fazenda estima que o governo deverá receber R\$ 6 bilhões com os dividendos. Esse valor pode ser importante na tentativa da equipe econômica de manter o equilíbrio das contas públicas para este ano. Na última segunda, o ministro Haddad revisou a meta de superávit primário de 0,5% em 2025, para déficit zero.

Além disso, também houve piora na projeção de déficit primário para 2025 e 2026. No ano que vem, o FMI prevê um resultado negativo de 0,3%, enquanto que, para o ano seguinte, a expectativa é de déficit zero. Somente em 2027 — após o fim do mandato do presidente Lula — o fundo estima um superávit nas contas públicas do país, que devem fechar positivamente em 0,4%.

Mesmo assim, o ministro Haddad avaliou positivamente a revisão das previsões para as contas públicas do país para os próximos anos, como um estímulo para a atuação dos Três Poderes no intuito de conter o aumento da dívida do país. Após a publicação do FMI, o chefe da pasta incitou o Congresso Nacional a avançar em pautas de ajuste fiscal.

Vale ainda destacar que o ministro da Fazenda foi um dos responsáveis por apaziguar o clima de tensão dentro do governo, que envolvia também a questão dos dividendos da petrolífera. A entrada de Haddad contribuiu para o fim dos embates entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e de Jean Paul Prates, que, por enquanto, segue firme no comando da estatal. (RP)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Os impactos no mercado brasileiro

O Correio Braziliense com o objetivo de debater aspectos de relevância sobre o atual cenário tecnológico no país, promoverá importante discussão sobre a presença e os impactos desse recurso em diferentes segmentos do mercado.



30/04
a partir das 14h30

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Transmissão ao vivo
no site e redes sociais
do Correio Braziliense

correio braziliense.com.br

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio braziliense](https://www.instagram.com/correio braziliense)

Leia o QR CODE
e saiba mais
sobre o evento:



Apoio:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE | **CB Brands**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br